Umidade a 13% faz cidade enfrentar clima do Saara

JORNAL DE BRASÍLIA

* 2 SET 1993

ENIO ARDOHAIN

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) registrou 13% de umidade relativa do ar às 15h00 de ontem no Distrito Federal. O índice, bem próximo aos apresentados no deserto do Saara, levou a coordenadora de Defesa Civil a decretar estado de alerta total, deixando de prontidão as áreas estratégicas do Governo — Saúde, Educação, Meio Ambiente e Segurança Pública — para uma situação de emergência nas próximas horas, caso a umidade continue em declínio. Com índices inferiores a 12% as aulas serão suspensas e os horários de atendimento no serviço público alterados. As empresas públicas e privadas que mantêm funcionários expostos ao sol, será dada orientação no sentido de reciclarem a carga horária.

O clima seco provocou alterações nos hábitos dos brasilienses que, ontem, lotaram bares e sorveterias buscando alternativas para amenizar os efeitos da falta de umidade. No final da tarde, grupos de amigos se reuniam pelas calçadas do Plano Piloto sedentos por sucos, sorvetes, refrigerantes e cervejas geladas. Na Cogumelos do Conjunto Nacional, o garçom Vítor Brandão não soube precisar quanto maior foi o movimento, mas garantiu que a procura cresceu significativamente em relação aos outros dias da semana. "Há tempos não víamos a casa lotada em dias úteis

como hoje", comentou.

O coordenador da Defesa Civil no DF, major Adverse Baby, disse que é de fundamental importância, nesta época do ano, que cada cidadão se conscientize e faça a sua parte no sentido de minimizar os efeitos da seca. "Na esfera do GDF, todas as medidas já foram tomadas", atesta. Segundo Adverse, postos e centros de Saúde e toda a rede hospitalar já estão atentos para possíveis conseqüências de uma situação de emergência. A Saúde Pública faz o controle da incidência de doenças do ponto de vista sanitário.

Na Secretaria da Educação, onde as aulas de Educação Física já estão suspensas desde o dia oito, as atenções estão voltadas para os aspectos de limpeza e higiene das escolas, além de um acompanhamento sistemático dos estudantes quanto ao comportamento e motivação. A Secretaria do Meio Ambiente intensificou a vigilância e proteção nas reservas florestais e fazendas-modelo para evitar o surgimento de focos de incêndio, e está incumbida de realizar o acompanhamento da qualidade do ar nos centros urbanos.

Cuidados — A Defesa Civil pede à população que use roupas leves e claras, evite alimentos pesados e cuide da hidratação da pele. As pessoas devem ingerir pelo menos seis copos de água ao dia. À noite, é aconselhável pôr uma toalha molhada na cabeceira da cama.

Massa tropical causa mudanças

A queda no nível de umidade relativa do ar no Distrito Federal deve-se à presença de uma massa de ar tropical, quente e seca, que está atuando no centro do continente. A explicação é do meteorologista Francisco Alves do Nascimento, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Segundo ele, o fenômeno tem características muito peculiares, pois a massa já recuou do Planalto Central há vários dias e os seus efeitos continuam sendo sentidos em Brasília.

O Inmet não descarta a possibilidade do índice de umidade relativa do ar vir a cair mais nos próximos dias, mas segundo as previsões, deve acontecer uma reversão neste quadro entre hoje e amanhã. A massa de ar tropical, que provoca a seca, está se deslocando para oeste, podendo livrar o Distrito Federal das oscilações constantes que vem sofrendo a taxa de umidade.

As fotografias tiradas por satélites mostram, ainda, a presença de uma frente fria se deslocando do sul do continente, e que deverá chegar ao DF nas próximas 48 horas, trazendo alívio aos brasilienses. Na noite de ontem, ela se encontrava sobre São Paulo e os meteorologistas acreditam que, seus efeitos poderão ser sentidos em breve, no DF (E.A.)